

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: ENFOQUE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CARLOS EDUARDO DA SILVA PEREIRA FILHO

Cianny Ximenes Rodrigues Silva

Antonia Lauana Oliveira Santana

Autores: Heitor Madalena Arruda Ribeiro

Hanari Santos de Almeida Tavares

Alírio Sérgio Mareco Batista

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução Apesar da existência da Política Nacional de Atenção à População LGBTQIAPN+, publicada em 2013, as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) enfrentam barreiras devido à escassez de treinamento para o atendimento desse público na Atenção Básica (AB). Isso resulta na disseminação de frases e posturas preconceituosas durante o atendimento, contribuindo para a diminuição dos indicadores de saúde e comprometendo a universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo Relatar a experiência a partir do olhar discente acerca das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Saúde da População LGBTQIAPN+: Enfoque na Atenção Básica”. Metodologia Este é um relato de experiência que visa abordar as atividades desenvolvidas no ano de 2023/2024 em um projeto de extensão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão (PIBIEX) da Universidade Estadual do Tocantins. O público-alvo eram profissionais da saúde que atuavam nas UBS do município de Augustinópolis-TO. Foram realizados dois encontros em formato de palestra com uso de metodologias ativas e perguntas ao final dos encontros. Abordaram-se conceitos e definições de identidade de gênero, orientação sexual, expressão de gênero, sexo designado ao nascimento, SUS no processo transexualizador e práticas de saúde específicas na comunidade LGBTQIAPN+. Resultados e discussã Muitos participantes destacaram a importância do conhecimento para a prática profissional, entretanto, houve resistência de alguns, atribuída à escassez de conhecimento e ao preconceito estrutural. Foi destacada a abordagem da linguagem, encorajando os profissionais a não temerem erros ao tratar de temas sensíveis. Durante as discussões, muitos compartilharam experiências pessoais, enriquecendo o debate e ajudando a desmistificar preconceitos. Profissionais que conviviam com pessoas LGBTQIAPN+ trouxeram suas vivências, promovendo maior compreensão e empatia. Foi levantada a falta de contato com essa temática durante a formação profissional, sendo esta a primeira oportunidade de aprofundamento através da formação continuada promovida pelo projeto. Considerações Finais Foram quebrados muitos tabus relacionados ao atendimento da população LGBTQIAPN+. As ações ampliaram o conhecimento dos profissionais e promoveram uma reflexão crítica sobre a inclusão do tema na formação inicial e continuada, contribuindo para a promoção da saúde de todas as pessoas.